

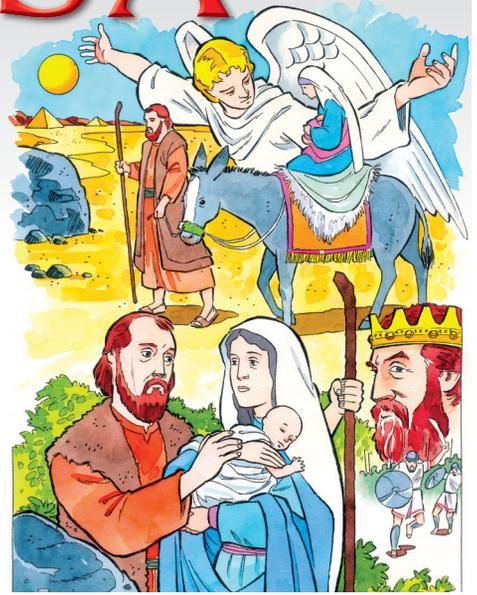


A MISSA

Ano C – nº 7 – 29 de dezembro de 2024

Sagrada Família, Jesus, Maria e José

Festa – Ano Santo Ordinário



Assumindo nossa natureza humana, Jesus quis ter a experiência mais íntima de cada um de nós: a vida em família. No humilde lar em Nazaré, a Palavra por meio da qual nós fomos criados nos vocaciona a viver o mistério de amor e de reconciliação. Por isso, o Natal é a festa da família. Oremos uns pelos outros a fim de que, num tempo em que, para muitos, a família perdeu o seu sentido, possamos redescobrir nesse Domingo da Oitava do Natal a fonte da unidade familiar. Com esta festa, nossa Arquidiocese abre solenemente o Ano Jubilar na Catedral que juntamente com outras Igrejas jubilares são indicadas para lucrarmos a indulgência, a fim de que vivamos este tempo forte da graça (*Is 61,2; Lc 4,19*) para que a nossa esperança que é Jesus Cristo (*1Tm 1,1*), e que nunca nos decepciona (*Rm 5,5*), seja reavivada para continuarmos nossa missão com fé e alegria.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

P. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!* (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Lc 2,16)

Os pastores foram à pressas e encon-

traram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra de Deus nos mostra a importância da obediência assídua que os filhos devem ter para com os seus pais, e estes, a devida responsabilidade de incutir nos corações dos filhos o santo temor do Senhor e o amor àqueles que os geraram, pois, no afeto de um lar, tornamo-nos cada vez mais humanos.*

6. Primeira Leitura

[Eclo 3,3-7.14-17a (gr.2-6.12-14)] (Sentados)

Leitura do Livro do Eclesiástico

3 Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. **4** Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. **5** Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. **6** Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. **7** Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. **14** Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. **15** Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, **16** mas servirá para reparar os teus pecados **17a** e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 127(128)]

REFRÃO: *Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!*

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, * serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

8. Segunda Leitura (Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: **12** Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, **13** suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos

mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. **14** Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. **15** Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. **16** Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. **17** Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. **18** Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. **19** Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. **20** Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. **21** Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cl 3,15a.16a) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!*

10. Evangelho (Lc 2,41-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. **41** OS PAIS DE JESUS iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. **42** Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. **43** Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. **44** Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. **45** Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. **46** Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. **47** Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. **48** Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: “Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos angustiados, à tua pro-

cura.” **49** Jesus respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?” **50** Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. **51** Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. **52** E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. *Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam até as palavras Virgem Maria) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.*

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, rompendo o silêncio dos anos de Nazaré, Jesus revela sua plena comunhão com o Pai, sua verdadeira identidade e sua missão salvadora. Em união com a família de Nazaré que acolheu o projeto de salvação de Deus, apresentemos nossas preces.

1. Pela Igreja, família de Deus, presente no mundo inteiro, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Orani, com todos os bispos, padres, diáconos e demais ministros, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

2. Por todas as famílias, para que sejam lares reflexos da família trinitária, rezemos:

3. Por todos os que se preparam ao matrimônio, para que, conduzidos pelo Espírito Santo, formem futuros lares onde o amor jamais deixe de existir, rezemos:

4. Pelas famílias recém constituídas e as que estão unidas em matrimônio há muito tempo, para que, com a intercessão da Virgem Maria e de São José, permaneçam fiéis ao projeto salvador de viverem um só coração e uma só alma, rezemos:

5. Por todas as famílias marcadas pelo luto da morte, pela doença e tantas outras formas de sofrimento, para que o Menino Deus as console e conforte suas vidas, rezemos:

6. Para que as graças do Ano Jubilar reavive nossa esperança e nos impulse para a missão, rezemos:

(Outras preces)

P. Deus, nosso Pai, de quem procede todo o bem e toda a graça, olhai por todos os que precisam do vosso amor e da vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal, / a uns pobres pastores ao pé de Belém. / Que, nos campos, a guardar seu rebanho, afinal, / suportavam da noite o frio também.*

REFRÃO: *Natal! Natal! Natal! Natal! / É vindo ao mundo o Rei divino!*

2. *De repente, lá no céu, linda estrela surgiu / e no Oriente brilhou com estranho fulgor. / Veio à terra forte luz que do céu lhe caiu / muitas noites, ainda, em fulgente esplendor.*

3. *Tal estrela apareceu e os magos guiou / pela estrada a Belém, rumo certo os conduz. / E chegando ali, por fim, a estrela parou, / mesmo acima da casa em que estava Jesus.*

4. *E os magos, com afã, e sublime temor, / os joelhos dobraram naquele lugar / para ofertas liberais e de raro valor. / qual incenso, ouro e mirra, ao Menino entregar.*

5. *E como eles, vimos nós, com intenso fervor, / dar louvores sinceros a quem nos amou. / Adorar de coração o Supremo Senhor / que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos,

pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio: Natal do Senhor, III

Intercâmbio no mistério da Encarnação do Verbo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste

pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N. os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.*

REFRÃO: *Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!*

2. *Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.*

3. *O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!*

4. *Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?*

5. *A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Br 3,38)

Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Com a Sagrada Família, aprendamos que só em Deus se encontra o sentido da união de um lar. Ser família é ser mais do que várias pessoas morando sob um mesmo teto. Só o verdadeiro amor que vem de Deus pode transformar uma casa em lar, em uma família. Neste Ano Jubilar, as inúmeras graças deste tempo estarão sempre disponíveis a todos. Procure no seu Vicariato territorial a(s) Igreja(s) jubilar(es), alimente a sua fé, prepare sua peregrinação e obtenha a indulgência plenária para "acolher [...] o anúncio de esperança da graça de Deus, como os sinais que atestam a sua eficácia" (Papa Francisco).*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. *Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!*

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

CELEBRE BEM O ANO SANTO JUBILAR – “PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

- Bula *Spes non confundit* (“A esperança não confunde” – Rm 5,5) do Papa Francisco;
- Catequeses do Papa Francisco sobre o tema da “Esperança cristã” (07/12/2016 a 25/10/2017);
- Decreto da Penitenciaria Apostólica sobre as Normas para a concessão da indulgência jubilar;
- Manual de Indulgências – orientações litúrgico-pastorais;
- Carta pastoral “Missão, esperança e paz” do Arcebispo, Cardeal Orani João Tempesta.

AS IGREJAS JUBILARES EM NOSSA ARQUIDIOCESE SÃO:

1. Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro - Centro
2. Basílica menor da Imaculada Conceição - Botafogo
3. Basílica menor do Imaculado Coração de Maria - Méier
4. Basílica menor de N. Sra. de Lourdes - Vila Isabel
5. Basílica menor de Santa Teresinha - Tijuca
6. Basílica menor de N. Sra. da Penha - Penha
7. Basílica menor de São Sebastião - Tijuca
8. Basílica menor São João Batista da Lagoa - Botafogo
9. Santuário Arquidiocesano do Cristo Redentor - Corcovado
10. Santuário Arquidiocesano da Mãe e Rainha três vezes admirável de Schoenstatt - Vargem Pequena
11. Santuário Arquidiocesano de N. Sra. de Fátima - Recreio
12. Santuário Arquidiocesano de N. Sra. das Graças da Medalha Milagrosa - Tijuca
13. Santuário Arquidiocesano N. Sra. do Loreto - Freguesia
14. Santuário Arquidiocesano da Divina Misericórdia - Vila Valqueire
15. Paróquia São Jerônimo - Coelho Neto
16. Paróquia Imaculada Conceição - Recreio
17. Paróquia N. Sra. do Desterro - Campo Grande
18. Paróquia N. Sra. da Conceição - Campinho
19. Paróquia N. Sra. da Apresentação - Irajá
20. Paróquia N. Sra. da Conceição - Realengo
21. Paróquia N. Sra. da Conceição - Santa Cruz

LEITURAS DA SEMANA:

30/2ª-FEIRA: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40; 31/3ª-FEIRA: São Silvestre I, Papa: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18; 01/4ª-FEIRA: SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, Solenidade: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21; 02/5ª-FEIRA: Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja, Memória: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28; 03/6ª-FEIRA: Santíssimo Nome de Jesus: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34; 04/SÁBADO: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42.

COM APROVAÇÃO ECLESIALÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23
CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

